

2022/2026

**CANDIDATURA AO CARGO DE PRESIDENTE
DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO**

PROGRAMA DE AÇÃO

JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA PINTO
FEVEREIRO 2022

CONTEÚDO

Razões da Candidatura	03
Princípios orientadores da ação	04
Missão da ESE	04
Objetivo orientador da ação	05
A excelência na qualidade da formação	05
A excelência na produção de conhecimento e na sua transferência	08
A excelência nos serviços prestados à comunidade	09
Áreas de ação	10
Corpo docente	10
Corpo não docente	11
Corpo discente	12
Instalações e equipamentos	12
Garantia de Qualidade	13

RAZÕES DA CANDIDATURA

Tenho uma ligação profunda e emocional à nossa Escola. Terminei na ESE a minha formação inicial de habilitação para a docência em 1991. Seguiu-se um período já longo de colaboração enquanto docente, acumulando inicialmente com o exercício de funções no Ensino Básico e, há já cerca de 20 anos, em dedicação exclusiva.

Tive a felicidade de conhecer a ESE no seu lançamento, de ter aprendido com os primeiros profissionais que se reuniram nesse desafio e de ter enriquecido o meu percurso com os que até hoje se foram juntando. Nesta casa, fiz de muitos dos colegas – professores, funcionários e estudantes – verdadeiros amigos.

Estou seguro de que este meu caminho se replica em cada elemento da comunidade educativa da ESE, nuns de forma mais direta e profunda e noutros numa fase inicial, ainda em construção, mas em todos refletindo o orgulho do percurso que coletivamente vamos construindo.

Em todas as tarefas e funções que tive oportunidade de participar, procurei agir com sentido de responsabilidade e de missão, orientando o meu esforço para o cumprimento de prioridades estratégicas da Escola, para a superação dos obstáculos e das dificuldades que o quotidiano sempre comporta, e para a valorização das relações interpessoais, enquanto ativo decisivo em todo o trabalho de equipa.

Os diversos cargos de gestão intermédia que exerci, e em particular os últimos 4 anos na vice-presidência da Escola, permitiram-me aprofundar o conhecimento da ESE, das suas riquezas e mais-valias, e também dos desafios que enfrenta e que terá de superar.

É fundamental reconhecer os progressos da ESE nos diferentes domínios e o trabalho das lideranças que, nos diferentes níveis de ação, os têm vindo a construir. É igualmente necessário continuar a desenvolver uma estratégia que garanta uma ação orientada para: a excelência da ESE; uma política de transparência, de proximidade, e de reconhecimento do mérito; o aprofundamento da nossa autonomia; bem como para o fomento de iniciativas colaborativas na comunidade P.Porto.

É imperioso assegurar a continuidade das rotinas eficazes que já adquirimos, ganhando a oportunidade e a energia para responder aos desafios que exigem mudança, criatividade e inovação.

Estou convicto de que estas ideias são partilhadas pelos membros da nossa comunidade académica e de que poderei orientar a nossa Escola na sua concretização, num compromisso de contínuo progresso e excelência.

Foi com base neste conjunto de experiência e nas minhas convicções sobre o futuro da instituição que decidi apresentar-me como candidato à Presidência da ESE.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AÇÃO

É essencial que uma instituição de ensino superior se fundamente num conjunto de princípios que marquem o seu compromisso com a comunidade interna, nomeadamente corpo docente, corpo administrativo e técnico e estudantes, mas também com a sociedade em geral. Proponho como princípios essenciais orientadores da ação:

- uma política de transparência e de proximidade que busque a satisfação dos legítimos interesses e expectativas de todos os atores da comunidade educativa;
- a afirmação da capacidade interna de análise e de decisão, aprofundando a nossa autonomia;
- o reconhecimento do valor da comunidade P.Porto, fomentando e suportando iniciativas colaborativas e cooperantes, entre as diferentes Escolas e entre estas e a Presidência do P.Porto.

MISSÃO DA ESE

A missão da ESE está estabelecida no primeiro artigo dos seus estatutos.

A ESE foca a sua missão no âmbito do ensino, da educação e da intervenção social, procurando a excelência na formação de cidadãos de elevada competência profissional, científica, técnica, artística e pedagógica, numa ampla diversidade de perfis de qualificação; o desenvolvimento de investigação e transferência dos seus resultados e produtos; a criação e difusão da cultura no seu sentido mais amplo; e o desenvolvimento sustentável da sua região de influência, num quadro de referência nacional e internacional.

Constitui um referencial maior que importa ter sempre presente em todas as dimensões de intervenção. Este é um referencial que se pretende observar ao longo do mandato e que deverá enquadrar todas as ações. Desde as mais gerais e profundas, nomeadamente decorrentes da intervenção dos diferentes Órgãos, bem como as ações mais específicas e particulares em que todos os elementos da comunidade se envolvem quotidianamente.

OBJETIVO ORIENTADOR DA AÇÃO

É fundamental reconhecer os progressos da ESE nos diferentes domínios e o trabalho das lideranças que, nos diferentes níveis de ação, os têm vindo a construir ao longo do tempo. É igualmente necessário continuar a desenvolver uma estratégia que garanta uma ação orientada para a consecução do grande objetivo:

Promover a excelência da ESE, materializada na qualidade da formação e no sucesso dos estudantes; na produção de conhecimento e sua transferência e na relevância dos serviços prestados à comunidade

Considerando o objetivo antes enunciado, assumem-se como desafios:

A EXCELÊNCIA NA QUALIDADE DA FORMAÇÃO

A qualidade da formação é de excelência quando, numa comunidade educativa, responde às necessidades de transformação das práticas educacionais, fomenta a inclusão, a mudança organizacional, e o sucesso educativo. Sendo um processo desafiante e complexo, a qualidade da educação é um processo multifacetado, a nível científico, técnico, artístico, pedagógico e ético, cujo concretização integra a teoria e a prática, na confluência entre os contextos reais e a comunidade académica, a inovação e a divulgação dessa inovação, no ensino, na formação e na intervenção social.

A formação na ESE encontra o seu sentido profundo quando promove os valores de um modelo democrático e participativo nas diversas unidades e ciclos de estudo que a compõem. O envolvimento dos vários atores na vida cívica da Escola, na organização e dinamização de atividades que convirjam para a construção de um sentido de identidade e de inclusão de toda a comunidade da ESE, é essencial, na assunção e defesa de valores essenciais e para a superação dos desafios colocados por um contexto de mudança contínua.

A formação inicial e contínua de excelência visa o desenvolvimento de projetos educativos assentes na compreensão sistemática e aprofundada de áreas do saber, na capacidade para conceber, planificar e avaliar processos de conhecimento e de transformação socioeducativa, no respeito pelos valores e princípios da ética. O conhecimento construído em torno dos problemas e desafios educacionais promove a inovação e a cidadania, o desempenho científico e profissional, dando significado e utilidade aos principais resultados da formação. A educação e a formação fazem pleno sentido quando são pautadas por estes princípios.

Um dos pilares do projeto educativo da nossa escola tem sido o trabalho desenvolvido no âmbito da formação contínua e avançada. A formação contínua de docentes e de outros agentes da educação é um elemento estrutural na melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e a nossa escola está comprometida com esta causa. Por isso, continuaremos, informado pelo princípio de coerência e articulação entre a formação inicial e a formação contínua, e em parceria com os Centros de Formação de Associação de Escolas,

a contribuir e consolidar os projetos a que temos vindo a ser recorrentemente chamados e com a excelência de sempre.

Ao nível da oferta formativa dos Cursos de Mestrados, sejam profissionalizantes sejam de especialização, continuará a ser nossa preocupação manter e consolidar a oferta formativa já existente bem como ajustar, sempre que necessário, o portefólio formativo que resulte das prioridades das políticas educativas e das opções estratégicas da nossa instituição.

O Doutoramento em Educação, no âmbito do protocolo com a Universidade de Santiago de Compostela, também se assume como um eixo importante da nossa oferta formativa estando já em preparação a sua 6.ª edição. Tal protocolo tem permitido aos nossos Mestres continuar o seu desenvolvimento profissional tendo alguns deles já concluído o seu Doutoramento.

Será nossa preocupação continuar a investir em pós graduações em áreas relevantes sejam da iniciativa da escola sejam nas parcerias com outras escolas do IPP.

A consolidação da qualidade da formação na ESE passa pela concretização dos seguintes objetivos:

- Promover a aquisição e compreensão crítica de um corpo de conhecimentos multidisciplinares, nas abordagens das problemáticas de cada área disciplinar, que potenciem o sucesso educativo;
- Estimular o debate e a reflexão sobre os processos de ensino e de aprendizagem, os processos de avaliação dos estudantes e a valorização do sucesso escolar;
- Dar continuidade ao plano curricular existente e aumentar a atratividade e diversidade dos cursos oferecidos, de modo a garantir a continuidade da procura da oferta educativa da ESE;
- Prosseguir e consolidar a oferta de formação contínua;
- Refletir, discutir e assumir um posicionamento proativo em relação às situações de abandono dos ciclos de estudo, promovendo a continuidade e a conclusão dos respetivos graus;
- Desenvolver e aprofundar estratégias de envolvimento que permitam melhorar a integração dos estudantes, nomeadamente quando chegam ao ensino superior, de modo a superarem as dificuldades que possam sentir ao nível da vida escolar e académica;
- Consciencializar para um posicionamento crítico e uma atuação ética no âmbito dos valores e da cidadania, no contexto escolar e não escolar;

- Divulgar junto de todos os atores da comunidade educativa ESE os espaços, os contextos e os meios de participação disponíveis e que venham a ser implementados;
- Favorecer um processo de aprendizagem contínuo, autónomo e auto-orientado, que potencie a empregabilidade dos estudantes da ESE e simultaneamente promova a mudança dos contextos e das políticas em torno de problemas e desafios educacionais;
- Promover uma interface entre a formação e a investigação, relacionando-as com os contextos da prática profissional e potenciando resultados que sejam efetivamente aplicáveis, significativos e úteis, para a comunidade envolvente;
- Desenvolver estratégias que permitam divulgar os principais resultados da ação educativa, junto da comunidade académica, da comunidade profissional e da sociedade em geral, de modo a aumentar a visibilidade da ESE e das iniciativas que promove;
- Promover parcerias com outras escolas do IPP e outras instituições de ensino superior, no sentido de se criarem novas ofertas formativas;
- Participar de forma empenhada nos debates públicos sobre a educação e políticas educativas.

Em suma, e a par de uma postura proactiva de resposta às novas procuras de formação e de aprendizagem ao longo da vida, a qualidade da formação constrói-se através da integração de saberes e da articulação curricular, do reforço da articulação da formação com os contextos de trabalho, da promoção da internacionalização e da investigação, da prestação de serviços à comunidade, e do enriquecimento da formação através da conceção de práticas pedagógicas e de aprendizagem em ambientes digitais, devidamente articuladas com uma gestão que assegure a sustentabilidade financeira da instituição.

A EXCELÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E NA SUA TRANSFERÊNCIA

A ESE possui excelentes condições para produzir investigação científica de elevada qualidade, tanto do ponto de vista das métricas habitualmente utilizadas para classificar as publicações científicas, como do ponto de vista do impacto nos contextos de prática com que regularmente trabalha. Efetivamente, a elevada percentagem de docentes doutorados nos seus quadros, a existência de duas unidades de investigação acreditadas e financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a elevada proximidade com os contextos de prática, a interação contínua entre a investigação, a formação e os serviços à comunidade, tornam a ESE um contexto com elevado potencial de inovação baseada na investigação científica.

Assim, é fundamental persistir num percurso de promoção do crescimento sustentado da investigação realizada na ESE:

- Continuando a apoiar o desenvolvimento das suas duas unidades de investigação;
- Incentivando o envolvimento dos seus docentes em centros e unidades de investigação acreditadas, prioritariamente os sediados na ESE;
- Reconhecendo, valorizando e dando visibilidade à investigação científica produzida pelos seus docentes;
- Apoiando os docentes e investigadores no estabelecimento de parcerias, nacionais e internacionais, conducentes à construção de projetos de investigação e de desenvolvimento.
- Apoiando os docentes e investigadores na rentabilização dos financiamentos externos que captam na criação das melhores condições para o desenvolvimento dos projetos.

A EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Um dos eixos estruturantes do projeto da ESE prende-se com a prestação de serviços à comunidade. Continua a ser um objetivo central da nossa missão a difusão, transferência e valorização do conhecimento tendo em vista o desenvolvimento local e regional. Neste sentido, a multiplicidade de projetos em curso e tantos outros agora a emergir, por força do Programa de Recuperação e Resiliência, potenciam e alargam a aplicação do saber e da investigação à comunidade, constituindo-se, assim, como oportunidade de afirmação e crescimento da nossa instituição. A realização de estudos especializados, o acompanhamento, monitorização e avaliação de impactos de planos de formação, a colaboração estreita com autarquias na dinamização de projetos em áreas estratégicas, são disso exemplo. As Unidades e Centros de Prestação de Serviços existentes na escola (nomeadamente CIP; UAEI; GAD; NAID; GI) continuarão a desenvolver com a qualidade de sempre este trabalho tão valioso de serviço à comunidade pelo devem continuar a usufruir de todo o apoio.

A música, a literatura, as artes visuais, o desporto e o património são parte integrante quer das interações de ensino-aprendizagem, quer das interações pessoais e sociais, numa dimensão cultural que se desenvolve dentro da escola e se projeta para além dos seus muros.

A Cultura é assim encarada, não como um produto, mas como um processo integral de produção de conhecimento, de desenvolvimento, de aprendizagem e, sobretudo, como espaço de identificação e de pertença dos membros de uma instituição.

Gerir, divulgar e comunicar valores culturais é uma condição fundamental de todo o ensino superior. Importa, assim, dar visibilidade ao pensamento através de uma ação de desenvolvimento e de promoção cultural que projete a ESE.

Este propósito deverá, na sua concretização, mobilizar as áreas de conhecimento que estão na matriz dos cursos da nossa escola, proporcionando apoiar uma projeção, que se deve desenvolver, fundamentalmente, em duas perspetivas: i) fortalecer e desenvolver a interação e a comunicação cultural na ESE, promovendo ações entre as diferentes áreas científicas; ii) promover a visibilidade da ESE no exterior, estimulando relações recíprocas com as outras UO do P. Porto e, simultaneamente, com o panorama social e cultural envolvente.

ÁREAS DE AÇÃO

CORPO DOCENTE

O corpo docente constitui-se como elemento fundamental de uma estratégia orientada para a excelência e condição, por ser uma condição sine qua non da superação dos desafios associados ao contínuo incremento da qualidade da formação, à produção do conhecimento e sua transferência, à prestação de serviços à comunidade.

A ESE dispõe atualmente sessenta e um docentes contratados em regime de tempo integral, dos quais cinquenta e seis na carreira, representando 53,5% dos ETI totais. O CTC, na sua reunião de dez de março de 2021, aprovou um plano plurianual de concursos de pessoal docente, cuja concretização deverá ser procurada.

Sendo a estabilidade profissional do corpo docente fundamental para o desenvolvimento da ESE e para o bem-estar profissional e pessoal, importa prosseguir o esforço de ampliar, de modo sustentado, o número de professores contratados por tempo indeterminado, criando, através da abertura de concursos de Professor Adjunto, oportunidades de integração na carreira a docentes com um historial já longo de colaboração com a ESE.

Para além desse esforço de alargamento do quadro, não pode ser esquecido que no quadriénio 2022/2016 poderão, por estarem em condições legais de aposentação, abandonar funções dezasseis docentes. É imprescindível que, com alguma antecipação, sejam desencadeados os concursos necessários à reposição do número de professores na carreira, como fator decisivo de acreditação dos vários ciclos de estudos.

No que respeita à progressão na carreira, deverá ser aproveitada a oportunidade criada pelo decreto-lei nº 112/2021, de 14 de dezembro para, através de concursos internos, abrir a possibilidade de promoção na carreira para a categoria de Professor Coordenador de um conjunto de Professores Adjuntos, de modo a garantir a reposição plena dos Professores Coordenadores que se vão aposentar nos próximos quatro anos e ainda, na medida do possível, aumentar ligeiramente o número de docentes nesta categoria.

A formação pedagógica dos docentes será, também, uma preocupação do meu mandato.

A ESE tem uma já longa experiência de internacionalização, com bastantes docentes envolvidos em redes e projetos internacionais, contribuindo para a incorporação de uma dimensão global e intercultural nas suas funções – ensino, investigação e extensão à comunidade. Desta forma, a ESE tem vindo a promover, interna e externamente, uma perspetiva de cidadania global, que aumenta a capacidade de pensar o mundo, no respeito pelos direitos humanos, visando os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU.

As ações de internacionalização já realizadas trouxeram-nos não só cooperação académica, mas também a consolidação do nosso estatuto de instituição de referência, também a nível internacional, com a conseqüente participação em projetos financiados.

Assim, numa perspetiva de contínuo incentivo da internacionalização, pretendemos:

- Incentivar a participação de docentes, estudantes e funcionários em programas de mobilidade;
- Continuar o processo de aumento da visibilidade e atratividade da ESE nas instituições parceiras, como forma de incrementar o número de docentes, estudantes e funcionários em mobilidades *In*;
- Incentivar os docentes e investigadores na participação em candidaturas a financiamento de projetos europeus, apoiando-os na sua realização e na sua implementação;
- Incentivar a participação dos seus docentes em redes internacionais, procurando reforçar as ligações com outros países de língua oficial portuguesa, nomeadamente os PALOP e o Brasil.

CORPO NÃO DOCENTE

A excelência da ESE não será alcançável sem a participação do corpo de funcionários não docentes em todas as atividades que quotidianamente são desenvolvidas. Este corpo de funcionários da ESE apresenta uma estabilidade considerável uma vez que grande parte se encontra contratada por tempo indeterminado. É necessário prosseguir esforços no sentido de assegurar as condições necessárias para uma grande eficiência dos serviços nomeadamente:

- Fomentar a frequência de formação adequada às funções desempenhadas;
- Promover uma gestão eficiente dos funcionários face à orgânica dos serviços da Escola;
- Criar condições de reconhecimento do mérito e de progressão na carreira.

CORPO DISCENTE

Aos estudantes da ESE estará sempre reservada uma posição central da ação da Escola o que decorre naturalmente da sua missão. Esta centralidade deve incluir o desígnio de lhes proporcionar a formação adequada que sustente o sucesso profissional, mas também uma participação crítica e criativa na construção de soluções para os desafios que coletivamente enfrentamos. É fundamental equilibrar respostas individuais e coletivas de maneira a garantir uma Escola que acolhe, que inclui, que se valoriza na diversidade. É ainda fundamental valorizar o diálogo com as suas estruturas representativas, dos mais informais à Associação de Estudantes e aos Grupos Culturais, sem deixar de receber individualmente quem se confronta com desafios particulares, que caracteriza a Escola acolhedora que somos.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A nossa Escola está dotada de instalações que manifestamente ficam aquém das necessidades em resultado do crescimento natural e desejável que se foi verificando ao longo dos últimos anos. Embora com constrangimentos orçamentais fortes, ações de manutenção, de requalificação e mesmo de adaptação de espaços, foram sendo essenciais e devem sempre manter-se. A par destas ações de gestão dos espaços físicos, também os investimentos em outros recursos, nomeadamente pedagógicos e informáticos, se revelam fundamentais na melhoria das condições de estudo e de trabalho.

Como potencial de expansão das instalações da ESE temos o edifício C (antes ocupado pela ESMAD) que pode constituir a oportunidade de disponibilizar à nossa Comunidade as condições físicas de que necessita. Neste âmbito, é de considerar com particular interesse os recursos que o Programa de Recuperação e Resiliência pode disponibilizar.

É essencial prosseguir os esforços de adequação dos recursos físicos da Escola às suas necessidades, em particular:

- Assegurar a manutenção necessária a todos os espaços dos diferentes edifícios da Escola;
- Requalificar e ampliar o edifício C, criando novas salas adaptadas às turmas e às UC, potenciando a oportunidade que o PRR representa;
- Atualizar equipamentos informáticos nomeadamente nas salas de aula e gabinetes de docentes;
- Continuar a investir na atualização de equipamentos pedagógicos para apoio às atividades letivas

GARANTIA DE QUALIDADE

Enquanto Instituição de Ensino Superior compete à nossa Escola, sem prejuízo do seu espaço de autonomia, a primeira responsabilidade em garantir a qualidade do ensino que ministra. Na ESE, assumindo esta incumbência, implementou-se um Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino-Aprendizagem (SQEA) que articulado com os processos de avaliação e certificação externa, nomeadamente a avaliação desenvolvida pela A3ES, certificam perante a sociedade a qualidade da nossa Instituição. É fundamental olhar para estes processos como um potencial na promoção efetiva de qualidade.

Também a avaliação do desempenho docente importa num processo de garantia de qualidade. A avaliação de desempenho dos docentes além de obrigatória é imprescindível para a sua progressão na carreira. Esta avaliação deve inscrever-se numa estratégia para a melhoria contínua da sua qualidade profissional e permitir atribuir o mérito a quem o demonstre sem se tornar num instrumento de exacerbada exigência que conduza à penalização ou punição.

É ainda fundamental o sistema de avaliação do corpo de pessoal não docente, neste caso o através do SIADAP, que de igual forma deve procurar uma melhoria contínua, o reconhecimento de mérito e não se constituir como instrumento de penalização.

De forma geral é de entender a garantia de qualidade como um processo global que perpassa pelas diferentes estruturas, pessoas e processos, e que de forma harmoniosa promova a excelência

Assim, neste âmbito, procurar-se-á:

- Promover uma cultura de qualidade e excelência em todas as dimensões da instituição;
- Consolidar o SQEA, nomeadamente ultrapassando constrangimentos que a implementação do Domus agravou;
- Assegurar a avaliação no âmbito do SIADAP;
- Assegurar o processo de avaliação do desempenho docente nomeadamente no âmbito da ação da CADD;
- Participar colaborativamente com os Serviços do IPP para a Certificação de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPP

José Alexandre Silva Pinto

Professor Coordenador

2022/2026

PROGRAMA DE AÇÃO